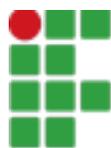


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS AVANÇADO ASTORGA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA FIC
PROGRAMADOR DE SISTEMAS

ASTORGA

2021



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretor de Ensino Médio e Técnico

Amarildo Pinheiro Magalhães

Diretor de Ensino Médio e Técnico

Patrícia Daniela Maciel

Coordenador de Políticas e Programas Especiais

Amanda Tavares Naves

Diretor Geral do *Campus* Londrina

Marcelo Lupion Poleti

Diretor do *Campus* Avançado Astorga

Ricardo Luiz Töws

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Londrina

Paulo Antonio Cypriano Pereira

Chefe da Seção de Ensino do *Campus* Avançado Astorga

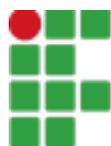
Jayme Marrone Junior

Professor Responsável – Curso FIC

Leandro Magno Correa da Silva

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	5
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	6
3.1 Justificativa da oferta do Curso	6
3.2 Objetivos do Curso	9
3.2.1 Objetivo Geral	9
3.2.2 Objetivos Específicos	9
3.3 Perfil Profissional de Conclusão	10
3.4 Avaliação da Aprendizagem	10
3.5 Critérios de Aproveitamento de Estudos Anteriores	13
3.5.1 Procedimentos de Avaliação de Competências Anteriormente Desenvolvidas	13
3.6 Descrição de Diplomas e Certificados a serem expedidos	14
3.7 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca	14
3.8 Pessoas envolvidas – docentes e técnicos	15
3.8.1 Docentes	15
3.8.2 Técnicos Administrativos	16
3.9 Organização Curricular	17
3.10 Ementas dos Componentes Curriculares	20
4. REFERÊNCIAS	28
5. DOCUMENTOS ANEXOS	30



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1 PROTOCOLO Nº	23411.007596/2021-75
1.2 NOME DO CURSO	Programador de Sistemas
1.3 EIXO TECNOLÓGICO	Informação e Comunicação
1.4 RESPONSÁVEL PELO CURSO	Leandro Magno Correa da Silva
1.4.1 Siape	SIAPE: 2260174
1.4.2 E-mail	leandro.silva@ifpr.edu.br
1.4.3 Telefone	<u>(44)99963-9984</u>
1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO /CAMPUS	O Curso será ofertado na cidade de Maringá na Residencial e Comercial Ginza - 2º andar Diretoria de Capacitação de Pessoas SERH - Secretaria de Recursos Humanos Rua Piratininga, 691, Centro, Maringá - PR
1.5.1 Telefone	Campus Avançado Astorga (44)3134-8701
1.5.2 Homepage	http://www.astorga.ifpr.edu.br
1.5.3 E-mail	leandro.silva@ifpr.edu.br
1.6 COMISSÃO* RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	Leandro Magno Correa da Silva - Siape 2260174 (Presidente); André Luis Quinelato - Siape 1662864 (Membro); Cristiano Schebeleski Soares - Siape 1521316 (Membro); Emerson Rabelo - Siape 1895993 (Membro); Juliana Francis Piai - Siape 2258913 (Membro); Narciso Américo Franzin - Siape 1792235 (Membro). <i>* Comissão instituída por meio da Portaria Nº 140, de 24 de Junho de 2021 da Direção Geral do Campus Londrina.</i>



2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	
2.1 Nível	Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores – FIC
2.2 Modalidade de oferta	Semipresencial
2.3 Tempo de duração do curso	20 semanas letivas (cumpridas em no máximo 11 meses)
2.4 Turno e horário de oferta do curso	Às segundas-feiras vespertino: das 14 às 17:30 Às terças-feiras vespertino: das 14 às 17:30 Às quartas-feiras vespertino: das 14 às 17:30
2.5 Carga horária total	240 (duzentas e quarenta) horas-aula
2.6 Número mínimo e máximo de vagas	200 (duzentas) horas-relógio Mínimo – 20 vagas Máximo – 30 vagas
2.7 Período de início e término	Início: 16 de dezembro de 2021 (previsão) Término: 01 de julho de 2022 (previsão)
2.8 Requisitos de acesso ao curso	Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo e/ou outros critérios estabelecidos no Edital para o processo seletivo simplificado para ingresso em curso de formação inicial e continuada – FIC
2.9 Instituição parceira	Não possui

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa da oferta do Curso

A formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação, ciência e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa, específica da educação profissional e tecnológica, que visa favorecer a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico/prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contempla-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

O programador de sistemas trabalha essencialmente na programação de sistemas, especificamente na etapa de desenvolvimento ou construção/codificação, conforme descrito na engenharia de software Pressman (1995 e 2011). Como esta etapa é parte de um processo de desenvolvimento, conhecido como “processo de software” composto de outras etapas que a precedem e sucedem, faz-se necessário que o programador possua conhecimento do processo como um todo, principalmente as etapas adjacentes, como análise de requisitos, modelagem e teste e validação.

Adicionalmente, é comum os programadores auxiliarem os analistas de sistemas em praticamente todas as etapas, incluindo implantação e eventuais manutenções.

Os conhecimentos que são úteis ao programador de sistemas se ampliam na medida

em que se faz necessário o entendimento da área de atuação e negócio que a instituição usuária dos sistemas estão inseridas, conduzindo o programador ao conhecimento multidisciplinar tão diverso e abrangente quanto específico na medida que os sistemas deverão servir.

Por meio de consulta ao site da Catho (2021) apresenta 84 vagas disponíveis na data de 13 de julho de 2021, dia da consulta. Junta-se a essa informação a demanda apresentada via ofício pela Prefeitura do Município de Maringá (Anexo I) e cartas de apoio à implantação de unidade do IFPR em Maringá do setor específico de informática (Anexos II, III e IV).

Assim sendo, o perfil traçado acima justifica a ação do Instituto Federal do Paraná - Campus Avançado Astorga em atender a demanda apresentada pela prefeitura do município de Maringá (Anexo I), já que os objetivos e a missão dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia, na sua lei de criação 11.892/2008, visam, entre outras ações, justamente, a oferta de cursos de formação inicial e continuada com o intuito da valorização do conhecimento, dos saberes locais e inclusão social.

Contemplando, e sendo fiel, a missão fundadora da instituição, concebemos que o IFPR - *Campus* Avançado Astorga, deva ser uma escola “para” a comunidade e “da” comunidade. Um espaço escolar democrático e cidadão, que forme os sujeitos não apenas para fins tecnicistas, mas sim de maneira propedêutica, capacitando-os para o mundo social do trabalho e para a vida.

Os dados apresentados apontam na necessidade de melhoria da qualificação profissional dos munícipes, tendo como base a dimensão sócio educacional. Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), em seu Art. 22: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Face ao contexto apresentado, e após ampla discussão e análise das diversas possibilidades de implantação dos cursos FIC vinculados ao IFPR, optou-se pelo curso de Programador de Sistemas do eixo de Informação e Comunicação. O curso visa fornecer uma qualificação profissional, destinado às pessoas portadoras de certificado do Ensino Fundamental para que possam atuar na atividade de Programador de Sistemas conforme descrito no Guia Pronatec de Cursos FIC. O

IFPR – *Campus* Avançado Astorga ofertará o curso de formação inicial e continuado, na cidade de Maringá, acreditando que estará contribuindo para a elevação da qualidade de vida e dos serviços prestados à sociedade, de modo a qualificar um profissional através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de contribuir para a formação humana integral e para o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social, de forma a contribuir para as dimensões econômica, social e ambiental.

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, o curso visa articular educação, trabalho e práticas sociais disponibilizando a Educação Profissional que valorize as experiências extraescolares e que mantenha uma íntima relação com a comunidade e com o mundo do trabalho.

Por meio desse curso busca-se propiciar aos alunos a capacidade produtiva, cognitiva e criativa, para que estejam aptos a criar sistemas de informação que sirvam de plataforma para tomada de decisões assertivas pelos gestores das instituições que os utilizarem; através de análise da articulação entre uma sólida base teórica e a capacidade de produção no contexto da tecnologia da informação. Ao profissional egresso, objetiva-se conferir a capacidade de atuar com autonomia e competência e excelência no desenvolvimento de software que beneficiem a humanidade de forma diversa e irrestrita.

Além de preparar o estudante para o mundo do trabalho relacionada às atividades voltadas ao ambiente de informática nas empresas, o curso visa despertar o seu interesse pela escola, especialmente construindo perspectivas sobre outras possibilidades de atuação profissional no ramo da informação e comunicação. Entre outras possibilidades de inserção desse público nas atividades educacionais desenvolvidas pelo IFPR a médio e longo prazo.

3.2 Objetivos do Curso

3.2.1 Objetivo Geral

Formar o estudante para enfrentar os desafios do mundo social do trabalho, proporcionando-lhe conhecimento técnico e humano de qualidade, capaz de torná-lo apto a atuar nos variados segmentos do desenvolvimento de *software*, que se mostra carente pelo profissional com o perfil da área, além de educar para a formação integral de um cidadão responsável, justo, crítico, empreendedor, comprometido com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional e ciente de seu papel no desenvolvimento pessoal, social e tecnológico.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Formar programadores técnicos na área de informática, tornando-os profissionais capazes de desenvolver trabalhos em diversos setores empresariais ou industriais, governamentais e não governamentais, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional ou nacional;
- Formar desenvolvedores de sistemas, perpassando pelos saberes necessários à atuação no ciclo de desenvolvimento de software, a partir de um processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas, visando atender às demandas sociais e regionais;
- Estimular a pesquisa aplicada, a inovação, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Capacitar os estudantes frente às novidades das técnicas e processos de sua área de domínio tecnológico, levando em consideração a preservação do meio ambiente;
- Incentivar a participação em programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Preparar o profissional para atender aos desafios decorrentes das rápidas transformações da sociedade, do mundo do trabalho, das condições de exercício profissional e das tecnologias;
- Estimular o exercício da consciência crítica possibilitando a discussão e a reflexão de conceitos e valores;
- Promover o pensamento reflexivo, a autonomia intelectual, a capacidade

empreendedora e a compreensão do processo tecnológico.

3.3 Perfil Profissional de Conclusão

Levando em consideração o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2016), ao final do curso, o estudante egresso deste curso, deverá apresentar habilidades para:

- Realizar a manutenção e programação de sistemas computacionais podendo utilizar banco de dados;
- Documentar as etapas do processo.

Com intuito de garantir uma formação integrada, o curso Técnico de Programador de Sistemas, além de ofertar as disciplinas específicas de informática, agrega em seu currículo as disciplinas: Saúde e Qualidade de Vida; Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho.

O egresso deste curso, estará apto a exercer os seguintes ocupações conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO): Programador de sistemas de computador ou programador de sistemas de informação (CBO 3171-10); ou ainda auxiliar outros profissionais que ocupem funções afins com as CBO's analista de sistemas (CBO 2124-05) ou analista de suporte computacional, analista de suporte de banco de dados, analista de suporte de sistema, ou analista de suporte técnico (todas com CBO 2124-20).

3.4 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e desempenho, em diferentes situações de aprendizagem.

Em acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), preponderarão os aspectos qualitativos da aprendizagem, considerando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos conteúdos, com relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese, num processo de avaliação contínua, permanente e cumulativa.

O processo de avaliação é permeado de várias conotações e intenções no cotidiano

das pessoas e faculta múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino-aprendizagem. Para avaliar, há sempre que considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado e por que e para que está sendo avaliado. Da mesma maneira há que se ter a clareza de que a avaliação do ensino-aprendizagem envolve: os professores, a instituição, o aluno e a sociedade. Sendo um processo dinâmico, ele não acontece em um vazio e nem de forma estanque. Nessa concepção, o aluno é agente ativo do seu processo educativo.

A avaliação da aprendizagem não tem como objetivo punir ou cobrar, mas levar o aluno a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela tem a finalidade de aperfeiçoamento da aprendizagem ao alcance de resultados positivos, pois permite a construção e reconstrução em um movimento de aprender/ avaliar/reaprender. Com isso, contribui para o aprimoramento sucessivo do aluno e do professor para a prática profissional e vida cotidiana.

O Curso FIC Programador de Sistemas, do Instituto Federal do Paraná, *Campus Avançado Astorga*, segue a Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR, que Estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem, vindo a ser contemplada em seus diversos aspectos:

I – diagnóstico: considera o conhecimento prévio e o construído durante o processo de ensino-aprendizagem, abrange descrição, apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo e indica avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos;

II – formativo: ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, é contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o aluno (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática professor;

III – somativo: possibilita a avaliação dos objetivos pretendidos; apresenta os resultados de aprendizagem em diferentes períodos e seus dados subsidiam o replanejamento do ensino para próxima etapa.

Desta forma, os alunos desse curso serão avaliados de forma processual, considerando as competências observadas no desempenho das ações estabelecidas nesse currículo. Os métodos de avaliação deverão ser selecionados para o tipo de

desempenho a avaliar; utilizar mais de um recurso (mesclar métodos) para ampliar as condições de inferência da competência do aluno; utilizar métodos integrados (combinação de conhecimento, compreensão, resolução de problemas, habilidades técnicas, atitudes e ética).

Para atender ao proposto, os professores, como mediadores do processo de conhecimento, utilizarão de diferentes instrumentos avaliativos, tais como: trabalhos individuais e/ou em grupo, seminários, atividades teóricas escritas ou atividades práticas.

Os resultados obtidos no processo de avaliação, a partir de conceitos atribuídos a cada componente curricular, serão unificados em um conceito a ser emitido ao término do curso, devendo ser expresso da seguinte forma:

I – conceito A – quando a aprendizagem do aluno for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II – conceito B – quando a aprendizagem do aluno for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino; III – conceito C – quando a aprendizagem do aluno for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV – conceito D – quando a aprendizagem do aluno for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

O aluno, cujo aproveitamento em processos avaliativos for insuficiente, será submetido à recuperação de estudos de forma paralela ao período letivo. O processo de recuperação paralela da aprendizagem, caso seja necessário, seguirá as disposições do artigo 13 da referida resolução.

A aprovação dos alunos ocorrerá considerando os seguintes critérios, conforme dispõe a supracitada resolução:

II – obtenção de conceito A, B ou C na disciplina/ unidade curricular/ componente curricular/ área e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total na disciplina/ unidade curricular/ componente curricular/ área dos cursos de graduação, de pós-graduação e de qualificação profissional.

Como prevê Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR, o aluno será considerado APROVADO quando obtiver conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% na área curricular. Será considerado REPROVADO quando não atingir conceito igual ou superior a C e/ou frequência igual ou superior a 75%.

Informações adicionais sobre avaliação, aprovação, reprovação, recuperação constam na Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017/CONSUP/IFPR.

3.5 Critérios de Aproveitamento de Estudos Anteriores

As competências anteriormente desenvolvidas pelos estudantes, relacionadas com o perfil de conclusão do Curso FIC Programador de Sistemas, poderão ser avaliadas para aproveitamento e certificação de estudos nos termos da legislação vigente.

De acordo com a LDB 9.394/96 e a Resolução CNE/CEB nº 06/12, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. Entende-se por certificação e aproveitamento, os saberes anteriormente adquiridos e desenvolvidos no itinerário educacional, profissional e de vida. Estes deverão dispensar a frequência em uma ou mais projetos de trabalho do Curso FIC Programador de Sistemas, desde que o estudante comprove o saber por meio de aprovação em avaliação realizada por professores da área de conhecimento correspondente.

3.5.1 Procedimentos de Avaliação de Competências Anteriormente Desenvolvidas

Em acordo com a Resolução 54/2011, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR, o aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

O aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, quando solicitado pelo estudante. Desta forma, fica vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes.

São critérios para o aproveitamento de estudos anteriores:

- Correspondência entre ementas, programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso ofertado pelo Instituto Federal do Paraná (IFPR). A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada na

disciplina do curso do IFPR;

- O processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Os encaminhamentos para solicitação de aproveitamento de estudos anteriores devem seguir a Resolução 54/11.

3.6 Descrição de Diplomas e Certificados a serem expedidos

Após a integralização de todos os componentes curriculares do Curso de Formação Inicial e Continuada de Programador de Sistemas, na modalidade semipresencial, o egresso receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Programador de Sistemas, do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação. Busca-se desta forma atender o exposto no Parecer CNE/CEB n. 40/2004.

3.7 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

As instalações do local cedido pela Prefeitura Municipal de Maringá-PR, disponíveis para o curso são:

- salas de aula com carteiras, cadeiras, ventilação e iluminação compatíveis com as necessidades da turma;
- espaço de convivência;
- biblioteca;
- pátio;
- laboratório de informática;
- banheiro masculino e feminino;
- banheiro masculino(PNE) e feminino(PNE);

Os equipamentos disponíveis para a realização do curso FIC Programador de Sistemas são:

- *notebooks* e computadores do laboratório de informática com acesso à internet;
- projetor multimídia;
- caixa de som e cabos compatíveis;
- quadro.

3.8 Pessoas envolvidas – docentes e técnicos

3.8.1 Docentes

Nome	Formação	Regime de Trabalho
Cristiano Schebeleski Soares	Bacharel em Educação Física. Mestre em Educação Física	Dedicação Exclusiva
Emerson Rabelo	Bacharel em Informática Especialista em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional Mestre em Ciência da Computação Doutor em Engenharia de Produção	Dedicação Exclusiva
Juliana Francis Piai	Licenciada e Bacharel em Química Mestre em Química Doutora em Ciências	Dedicação Exclusiva
Leandro Magno Correa da Silva	Bacharel em Ciência da Computação Especialista em Tecnologia da Informação Mestre em Inovações Tecnológicas	Dedicação Exclusiva
Narciso Américo Franzin	Bacharel em Administração Licenciado em Ciências, Educação da Matemática Mestre Engenharia de Produção Doutor em Engenharia de Produção	Dedicação exclusiva

3.8.2 Técnicos Administrativos

Nome	Formação	Regime de Trabalho
André Luis Quinelato	Graduação em Geografia Especialização em Gestão Escolar Mestrado em Ciências Ambientais	40 horas
Diogo Campiolo Sanches	Especialização em Comércio Exterior e Negócios Internacionais Bacharelado em Administração	40 horas
Monica Leite	Bacharel em Turismo e Licenciatura em Geografia – Assistente em Administração – Secretaria Acadêmica (SECAC)	40 horas
Paola Gisela Carvalho Santos	Mestrado Profissional em Clínicas Veterinárias Especialização em Biossegurança Especialização em Saúde Mental Bacharelado em Medicina Veterinária Bacharelado em Psicologia	40 horas
Silvana Barboza da Silva	Especialização em Informação, conhecimento e sociedade; Bacharelado em Biblioteconomia	40 horas
Vera Lúcia dos Santos Ferbonink	Assistente Social - Especialização em Educação Inclusiva/AEE	40 horas

3.9 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Formação Inicial e Continuada de Programador de Sistemas, do Instituto Federal do Paraná está estruturada em uma construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando a mobilização saberes empíricos (desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral), expandindo-os para que assim possa atuar de maneira eficaz em situações concretas, levando a uma compreensão mais real e global do mundo do trabalho.

A formação dos alunos é vista como um processo global e complexo, no qual conhecer, entender e atuar não são vistos como métodos dissociados. O processo ensino-aprendizagem proposto e as transformações sociais, no mundo de trabalho e no campo da ciência, são instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional.

O comprometimento com a preparação de profissionais para a inserção no mundo do trabalho, integrando a ciência, tecnologia e cultura, cuja configuração exige, cada vez mais, pessoas competentes capazes de lidar com recursos tecnológicos como o uso das tecnologias de informação, e comunicação virtual nos permite oferecer e adequar a criação de ambientes pedagógicos que favoreçam essa inserção, assim como o contato com várias linguagens (midiáticas e multimidiáticas), que possibilitem diferentes formas de ler, de olhar e de interpretar uma dada realidade, propiciando, inclusive, a geração de novas informações e novos significados.

A organização do curso tem como princípio educativo a relação teoria-prática, dessa forma, o processo pedagógico está centrado na resolução de problemas, sugestão e aprimoramento de soluções, estudos de caso, em seminários, visitas técnicas, entre outros. Os componentes curriculares estarão voltados para uma compreensão crítica do mundo do trabalho que subsidiam uma formação técnica/cidadã do aluno.

A estrutura da matriz curricular procura, dentro de sua distribuição de conteúdo, promover a interdisciplinaridade, superando a fragmentação dos conteúdos e a segmentação da organização curricular, disponibilizando aos alunos conhecimentos necessários ao desenvolvimento das habilidades necessárias a desempenhar as atividades propostas no objetivo do curso.

A organização dos componentes curriculares busca atender a Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional n. 9.394/96, assim como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (Resolução CNE/CEB n. 06/2012 e Decreto n. 5154/2004), assim como as demais normativas legais referentes a este tipo de curso. Em conformidade com a Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012, o curso ofertado tem carga horária total de 240 horas/aula (200 horas relógio).

Os componentes curriculares da matriz proposta, bem como número de horas e aulas semanais seguem discriminados:

Componentes Curriculares	Carga Horária (hora aula)	Duração da hora aula (em minutos)	Carga Horária (hora relógio)	Horas aulas por semana (50 minutos)	Nº de semanas	10 1^{as} Semanas (Bloco 1)	10 2^{as} Semanas (Bloco 2)
Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	14	50	11h40min	2	7	0	7
Empreendedorismo	22	50	18h20m	2	11	10	1
Matemática Aplicada	30	50	25h00m	2	15	10	5
Algoritmos	80	50	66h40m	4	20	10	10
Estruturas de Dados	10	50	08h20min	1	10	0	10
Bancos de Dados	30	50	25h00min	2	15	10	5
Engenharia de Software	40	50	33h20min	2	20	10	10
Saúde e Qualidade de Vida	14	50	11h40min	2	7	0	7
Totais	240h		200h				

Observações:

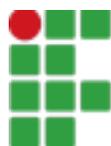
O curso será ofertado em horas aula de 50 minutos, em 2 blocos de 10 semanas, cada semana com 12 horas aula, acima discriminados nas colunas “10 1^{as} semanas” e “10 2^{as} semanas”. As aulas serão nas segundas, terças e quartas-feiras nos horários:

Horários	
1 ^a aula	14:00 - 14:50
2 ^a aula	14:50 - 15:40
Intervalo	15:40 - 15:50
3 ^a aula	15:50 - 16:40
4 ^a aula	16:40 - 17:30

Todas as disciplinas acima citadas poderão ter de 50% até 100% do total da sua carga horária ofertada de forma remota, ou seja, “on line”, caso o retorno às atividades presenciais não sejam permitidas, devido a pandemia do COVID-19, conforme legislação vigente.

3.10 Ementas dos Componentes Curriculares

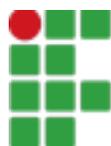
Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Ética Profissional e Relações Interpessoais no Trabalho	
Carga Horária (hora aula): 14 horas/aulas	Período letivo: 2021
<p>Ementa: Desenvolver a criatividade e a habilidade de negociação dos estudantes; abordar concepções sobre ética e moral, responsabilidade profissional e social; auto-estima e as relações interpessoais profissionais; educação para a diversidade; princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos; relações humanas no contexto das organizações: motivação; liderança; qualidade de vida no trabalho.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BOFF, Leonardo, <i>Ética e Moral: a busca de fundamentos</i>. 7ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 2011. MELLO, J.C.M. <i>Negociação baseada em estratégia</i>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005. SÁ, Antônio Lopes de. <i>Ética profissional</i>. 9º. Edição. São Paulo: Atlas: 2010. WANDERLEY, J.A. <i>Negociação Total</i>. São Paulo, Gente, 2016 ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i>. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ANTUNES, R. <i>Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho</i>. Coimbra: Almedina, 2013. DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Org.). <i>Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações</i>. Petrópolis: Vozes, 2009. DANNY E.; FISHER, R. <i>Como conduzir uma negociação</i>. São Paulo: Lua de Papel, 2008. FISHER, R.; URI, W.; PATTON, B. <i>Como chegar ao sim</i>. Rio de Janeiro: Imago, 2015. WEIL, Pierre. <i>Relações humanas na família e no trabalho</i>. 52 ed., Petrópolis: Vozes, 2003. CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE & ; LEO PESSINI: <i>Problemas Atuais de Bioética - São Camilo, Edições Loyola, 2005.</i></p>	



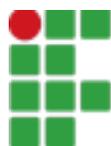
Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária (hora aula): 22 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Entender as funções e os processos relacionados ao ato de empreender. Técnicas e ferramentas de construção de atitudes empreendedoras, com vistas à construção de um referencial estratégico à ação de administrar. Estruturação do Plano de Negócios.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, Flavio de, Ser empreendedor de sucesso – como fazer sua estrela brilhar. Ed Leitura, Belo Horizonte, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas, um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2008 DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MELLO, J.C.M. Negociação baseada em estratégia. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. WANDERLEY, J.A. Negociação Total. São Paulo, Gente, 2016.	
Bibliografia Complementar: SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Silvina Ana. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003. BARON, Roberto A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thompson 2007. CHER, Rogério. Empreendedorismo na veia um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo Porto Alegre: Bookman, 2009.	



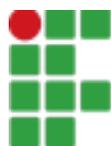
Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Algoritmos	
Carga Horária (hora aula): 80 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Conceitos fundamentais de algoritmo; Variáveis e expressões aritméticas / Entrada e saída; Estruturas de controle sequencial condicional e repetitiva; Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres; Modularização; Mecanismos de passagem de parâmetros.	
Bibliografia Básica: CORMEN, Thomas H et al. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. FORBELLONE, André Luiz Villar. Lógica de programação: a construção de algoritmos. São Paulo: Makron Books, 2000. KNUTH, Donald E. The Art of Computer Programming. São Paulo: Pearson LAGES, G. Algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Ed. LTC, 1988. AddisonWesley, 1998. MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento. São Paulo: Érica, 1996.	
Bibliografia Complementar: DEITEL, Paul; Deitel, Harvey. C: como programar. [C: how to program]. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. FORBELLONE, André Luiz Villar. Lógica de programação: a construção de algoritmo e estrutura de dados. 2. ed. São Paulo : Makron, 2005. MOKARZEL, Fábio; Soma, Nei. Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação. São Paulo: Érica, 1996. SALVETTI, Dirceu Douglas. Algoritmos. São Paulo: Makron Books, 1998. TREMBLAY, B. Ciência dos computadores: uma abordagem algorítmica. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1985. ZIVIANI, Nívio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.	



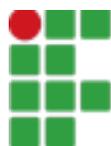
Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Estruturas de Dados	
Carga Horária (hora aula): 10 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Construção de algoritmos utilizando estruturas de dados. Alocação estática e alocação dinâmica. Listas. Filas. Pilhas. Árvores. Métodos de Classificação e de Pesquisa. Implementação através da metodologia de programação orientada a objetos.	
Bibliografia Básica: SILVA, Osmar Quirino da. Estrutura de Dados e Algoritmos Usando C - Fundamentos e Aplicações. Editora Ciência Moderna, 2007. WALDEMAR, Celes; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. Introdução a Estruturas de dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++. Ed.Cengage Learning. 2006. VELOSO, Paulo et al. Estruturas de Dados. Ed. Campus, 1984. VILLAS, Marcos Vianna et al. Estruturas de Dados - conceitos e técnicas de implementação. Ed. Campus, 1993.	
Bibliografia Complementar: GUIMARÃES, Ângelo de Moura. Algoritmos e estruturas de dados. LTC, 1985. ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementação em Pascal e C. São Paulo: Pioneira, 2000. SCHILDT, H. C Completo e Total. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1997. PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de Dados Fundamentais - conceitos e aplicações. Ed. Érica. KNUTH, Donald Ervin. The Art of Computer Programming - Sorting and Searching Volume III. Ed. Addison-Wesley, 1997.	



Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Bancos de Dados	
Carga Horária (hora aula): 30 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Introdução aos sistemas de gerência de bancos de dados. Projeto de banco de dados: conceitual, lógico e físico. Modelo conceitual de entidades e relacionamentos. Modelo de dados relacional. Dependências funcionais e normalização. Linguagens de definição e de manipulação de dados (DML e DDL). Álgebra relacional. Normalização. Criação de procedimentos e gatilhos.	
Bibliografia Básica: DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. ROB, Peter. Sistemas de banco de dados: projeto, implementação e gerenciamento. São Paulo: Cengage Learning, 2011. SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	
Bibliografia Complementar: ANGELOTTI, Eliani Simoni. Banco de Dados. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. AFONSO, Adriano et al. Folha de cálculo calc: coleção manual TIC e LibreOffice. Lisboa: Editora ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, 2014. DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2004. RAMAKRISHNAN, R. Database management systems. 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2003. TURBAN, Efrain; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. Tecnologia da informação para gestão. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.	



Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Engenharia de Software	
Carga Horária (hora aula): 40 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Definições de sistema, software e Engenharia de Software. Contexto social e de negócio da Engenharia de Software. Conceituação de produto e processo de software. Áreas do conhecimento da Engenharia de Software. Projeto de Software; Modelos de Processo; Desenvolvimento Ágil; Engenharia de Requisitos; Modelagem de Análise; Codificação de Software; Teste de Software; Implantação de Software; Manutenção de Software; Reengenharia de Software; Engenharia Reversa de Software. Interação Humano Computador (IHC).	
Bibliografia Básica: PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1995. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007. DE MARCO, Tom. Análise de Sistemas. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1989. CARVALHO, Ariadne Maria Brito Rizzoni; CHIOSSI, Thelma Cecília dos Santos. Introdução à Engenharia de Software. Campinas: UNICAMP, 2001.	
Bibliografia Complementar: PRESSMAN, Roger S. Software Engineering: a practitioner approach. New York: Ed. McGrawHill, 2001. YOURDON, Edward. Análise Estruturada Moderna. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992. GANE, C.; SARSON, T. Análise Estruturada de Sistemas. São Paulo: LTC, 1983. PAGE, M. Projeto Estruturado de Sistemas. São Paulo: MCGRAW-HILL, 1988. BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. UML: guia do usuário. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. FURLAN, José D. Modelagem de Objetos através da UML: the Unified Modeling Language. São Paulo: Makron Books, 1998. RUMBAUGH, James et al. Modelagem e projetos baseados em objetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.	



Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Matemática Aplicada	
Carga Horária (hora aula): 30 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Lógica (tabelas verdade). Aritmética computacional. Teoria de conjuntos (união e intersecção, domínio, contradomínio e imagem). Funções (1º grau).	
Bibliografia Básica: IEZZI, G. et. al. Matemática: Ciência e Aplicações. 3v. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PAULO, Luiz Gonzaga de. Matemática Computacional. 1. ed. Curitiba: Contents, 2020. STEIN, Clifford; DRYSDALE, Robert L.; BOGART, Kenneth. Matemática discreta para ciências da computação. 1. ed. Pearson, 2015.	
Bibliografia Complementar: FACCHINI, W. Matemática para a escola de hoje - ensino médio. São Paulo: FTD, 2008. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação. 5. ed. São Paulo: LTC Editora, 2004. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada na educação profissional. 1.ed. Curitiba: Base Editorial, 2010. PAIVA, Manoel. Matemática. 3v. São Paulo: Moderna, 2009.	



Campus Avançado Astorga do IFPR	
Curso: Programador de Sistemas	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Saúde e Qualidade de Vida	
Carga Horária (hora aula): 14 horas/aula	Período letivo: 2021
Ementa: Ginástica de condicionamento físico, Ginástica Laboral, Primeiros socorros, Antropometria, Cineantropometria, Aptidão física relacionada à saúde, Ergonomia, Qualidade de Vida, Temas Transversais: Educação ambiental, Educação Alimentar e Nutricional, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	
Bibliografia Básica: BOMPA, Tudor; Di PASQUALE, Mauro; CORNACCHIA, Lorenzo. Treinamento de força levado a sério. 3. ed.. Manole. 2015. GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Manual prático para avaliação em educação física. Barueri: Manole, 2006 NATIONAL STRENGTH AND CONDITIONING ASSOCIATION (NSCA). Guia de condicionamento físico e diretrizes para elaboração de programas. 1. ed. Manole-SP, 2015.	
Bibliografia Complementar: HEYWARD, Vivian H. Avaliação física e prescrição de exercício: técnicas avançadas. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, c2010. MCARDLE, WILLIAM D.; KATCH, FRANK I.; KATCH, VICTOR L. . Fisiologia do exercício - nutrição, energia e desempenho humano. 7. ed. Guanabara koogan, 2011. TRITSCHLER, Kathleen. Medida e avaliação em educação física e esportes: de Barrow e McGee. 5.ed. São Paulo: Manole, 2003.	

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 12/1997 de 08/10/1997**. Aplicação da Lei nº 9.394/97. Brasília, 1997.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - **Fornece orientações para a organização da Educação Profissional**. Disponível:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>.

Acesso em 20 jun. 2017.

_____. **Guia PRONATEC de Formação Inicial e Continuada**. 4ed Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 05 jul. 2021.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008 - **Institui a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 20 jun. 2017.

_____. Lei nº 9.394/96 – **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>.

Acesso em 20 jun. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017**.

Estabelece os Critérios de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem do IFPR. Disponível em:

http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf. Acesso em: 17

jan. 2018.

_____. **Resolução nº 54/2011 do CONSUP/IFPR**. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Disponível em:

<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/08/Resolu%C3%A7%C3%A3o-54.11-ODP-M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Disponível em:

<http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2014-2018-Vers%C3%A3o-Revista-2017-2018-Final-30032017.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018.

CATHO. Disponível em:

<https://www.catho.com.br/vagas/programador/maringa-pr/?q=programador&cidade=>

[maringa](#), Acesso em: 13 jul. 2021.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional / Roger S. Pressman; tradução Ariovaldo Griesi; revisão técnica Reginaldo Arakaki, Julio Arakaki, Renato Manzan de Andrade. - 7. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: AMGH, 2011.

5. DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo I

Portaria 140, de 24 de Junho de 2021, que nomeia a Comissão de elaboração do PPC do Curso de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores - FIC - Programador de Sistemas. (Documento SEI 1272333)

26/11/2021 21:06

SEI/IFPR - 1272333 - Portaria

Boletim de Serviço Eletrônico em 24/06/2021



PORTARIA Nº 140, DE 24 DE JUNHO DE 2021

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - CAMPUS LONDRINA, no uso das competências que lhe confere a Portaria GR nº 1671, de 10 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 11 de dezembro de 2019, seção 02, página 26,

CONSIDERANDO a Resolução nº 413 de 29 de abril de 2016;

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para compor a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso FIC de Programador de Sistemas do Campus Avançado Astorga.

SERVIDORES	SIAPE	SITUAÇÃO
LEANDRO MAGNO CORREA DA SILVA	2260174	PRESIDENTE
ANDRÉ LUIS QUINELATO	1662864	MEMBRO
CRISTIANO SCHEBELESKI SOARES	1521316	MEMBRO
EMERSON RABELO	1895993	MEMBRO
JULIANA FRANCIS PIAI	2258913	MEMBRO
NARCISO AMÉRICO FRANZIN	1792235	MEMBRO

Art. 2º Definir os seguintes prazos:

- Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso: 25/06/2021 à 25/09/2021;

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO LUPION POLETI, DIRETOR(a)**, em 24/06/2021, às 08:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1272333** e o código CRC **D440FBF3**.

Referência: Processo nº 23411.007596/2021-75

SEI nº 1272333

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | LONDRINA/DG/IFPR/LONDRINA-DG/LONDRINA
Rua João XXIII, nº 600, Londrina - PR | CEP CEP 86060-370 - Brasil



Anexo II

Ofício 017/2021 SBM de 29 de abril de 2021. Software by Maringá.



Ofício SBM 017/2021

Maringá, 29 de abril de 2021.

Ao

Instituto Federal do Paraná – IFPR

Dr. ODACIR ANTONIO ZANATTA
Reitor do Instituto Federal do Paraná

Assunto: Carta de apoio

Senhor Reitor,

A Software by Maringá é uma entidade de classe que congrega empresas de Tecnologia da Informação e que tem por objetivo trabalhar pela melhoria da qualificação e desenvolvimento das empresas de software e de seus trabalhadores através da promoção de estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

Como já sabido, Maringá é um polo de excelência no setor de TIC, Empresas de sólida tradição e de inserção Global. Esse é um mercado de franca expansão, contamos hoje com mais de 600 empresas locais, sem mencionar toda nossa região. Tal quadro propicia um ambiente de franca inovação e uma demanda crescente de mão de obra especializada. Ressaltamos ainda o reconhecimento de nossa cidade como a melhor cidade brasileira para se viver, um título que muito nos enaltece e nos impõe a responsabilidade, de setor organizado, não só de manter, mas avançar nesses índices.

A Prefeitura Municipal de Maringá assinou um Protocolo de Intensões com essa Instituição de forma que declaramos nosso apoio incondicional à instalação de um Campi do IFPR em nossa cidade.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos a atenção e fazemos votos para que esse Projeto se concretize.

Atenciosamente,

ROBINSON PATRÓNI
Presidente da Software By Maringá

Anexo III

Ofício 057/2021 CODEM de 03 de junho de 2021.

Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá.



Ofício nº 057/2021 – CODEM

Maringá, 03 de junho de 2021.

Ao Magnífico Reitor
PROF. DR. ODACIR ANTONIO ZANATTA
Instituto Federal do Paraná

ASSUNTO: CARTA DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO IFPR – CAMPUS MARINGÁ

Senhor Reitor,

O CODEM – Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá atua há mais de 20 anos com a gestão pública e a sociedade civil organizada em prol do planejamento estratégico de longo prazo, visando o desenvolvimento econômico sustentável de Maringá e região. O mais recente projeto do CODEM, o Masterplan Metrópole Maringá, tem como objetivo tornar Maringá a melhor cidade do interior do Brasil até 2047, ano de seu primeiro centenário.

Para tanto, vários setores estão sendo abordados pelo CODEM, como o setor financeiro, a saúde, o turismo, o agronegócio, o desenvolvimento urbano, a tecnologia da informação, a inovação, e, principalmente, a educação. Sendo assim, cientes de que a educação é fundamental para promover o desenvolvimento econômico e a justiça social, e a fim de que a região de Maringá melhore ainda mais, qualificando seus cidadãos para os desafios futuros, declaramos nosso apoio institucional à instalação de um Centro de Referência do IFPR em nossa cidade.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos a atenção e fazemos votos para que esse projeto se concretize.

Respeitosamente,



WILSON DE MATOS SILVA FILHO
Presidente - CODEM
Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá



Anexo IV

Ofício 090/2021-CAD ACIM

Associação Comercial e Empresarial de Maringá.



OFÍCIO Nº 090/2021-CAD

Maringá, 7 de maio de 2021.

Magnífico Reitor
Doutor Odacir Antonio Zanatta
Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Rua Emílio Bertolini, 54 – Cajuru
82920-030 – Curitiba - PR

Assunto: Apoio à instalação de um Centro do Referência do Instituto Federal do Paraná, em Maringá

Senhor Reitor,

1. A Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim) é a casa do empreendedor nesta cidade, com quase 5.000 empresas associadas, e tem no associativismo um dos principais pilares da economia regional, e, como missão, a integração e representação da comunidade na promoção do desenvolvimento, atuando como formadora de opinião e multiplicadora de conceitos de excelência empresarial.
2. Maringá vem se consolidando como um polo de inovação e tecnologia, possuindo três parques tecnológicos (Maringatch, Parque de TI e um *campus* do Tecpar), que estão em pleno desenvolvimento, e um parque industrial, que possui 120 empresas e gera 1,8 mil empregos diretos. Na formação profissional, a cidade possui 12 instituições de ensino superior, com aproximadamente 34,5 mil alunos matriculados no ensino presencial, e 15,5 mil no ensino a distância, residentes em Maringá. Todos estes fatores evidenciam o destaque do município nas áreas de inovação e educação.
3. Visto o exposto, esta Associação julga ser relevante e declara seu apoio à instalação de um Centro de Referência do Instituto Federal do Paraná, nesta cidade, corroborando com o Protocolo de Intenções já assinado entre a Prefeitura Municipal de Maringá e essa Instituição.
4. Sendo o que se apresenta, a Acim manifesta seus votos para que esse projeto se concretize.

Respeitosamente,

MICHEL FELIPPE SOARES
Presidente

Rua Basílio Sautchuck, 388 – Centro
87013-190 – Maringá – PR
acim@acim.com.br www.acim.com.br

Anexo V

Resultado da Consulta Pública IFPR realizada em Maringá - PR de 17 a 28 de julho de 2021.



Eixos dos Cursos

